

## SAUDAÇÃO

Um alerta vermelho contra o risco da avareza, irmã gémea da cobiça e da soberba. Talvez estivéssemos à espera de uma Palavra mais suave, mais deslizante, menos exigente e menos acutilante. Mas não. A palavra de Deus não nos vende ilusões de verão e enche de sabedoria o nosso coração, para nos tornar ricos aos olhos de Deus.

*Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.*

## PEDIMOS PERDÃO

- > Pela imoralidade, pela impureza e pelas paixões, pelos maus desejos e pela avareza: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*
- > Pelas nossas ânsias e cuidados com aquilo que não dá uma alegria maior ao coração: Cristo, misericórdia! *TODOS: Cristo, misericórdia!*
- > Pela vaidade que temos e pomos naquilo que passa, no que não presta e nada vale: Senhor, misericórdia! *TODOS: Senhor, misericórdia!*

## ACOLHEMOS A PALAVRA

*[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]*

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS COLOSSENSES

*[capítulo 3, versículos 1, 5, 9 a 11]*

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde Cristo está sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos manifestareis com Ele na glória. Portanto, fazei morrer o que em vós é terreno: imoralidade, impureza, paixões, maus desejos e avareza, que é uma idolatria. Não mintais uns aos outros, vós que vos despojastes do homem velho com as suas ações e vos revestistes do homem novo, que, para alcançar a verdadeira ciência, se vai renovando à imagem do seu

Criador. Aí não há grego ou judeu, circunciso ou incircunciso, bárbaro ou cita, escravo ou livre; o que há é Cristo, que é tudo e está em todos.

## PARTILHAMOS A PALAVRA

«Aspirai às coisas do alto»: somos exortados a entrar numa nova ordem, que supera a ganância do dinheiro e as diversas contradições deste mundo, as causas de confrontos e divisões.

Quantas vezes somos como o homem da parábola do evangelho, que se preocupa em acumular coisas (bens, anos, experiências, viagens), e não nos apercebemos do sentido profundo da vida. O Mestre ensina que «a vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». Por isso, apreciemos os bens deste mundo, valorizemos o que temos à nossa disposição, sem lhes apegarmos o coração, sem o desejo ganancioso de ter sempre mais. Começemos por acolher o valor da frugalidade, por agradecer aquilo que (ainda) não temos. Deste modo, seremos capazes de nos colocarmos ao serviço dos outros, para o bem de todos.

Importa ter presente que não se trata de desprezar as coisas deste mundo, como pretendem algumas propostas espirituais que, por isso, não podem ser consideradas cristãs. Os bens terrenos são bons, precisamos deles. Deixam de ser benéficos, quando deles nos tornamos escravos, quando os queremos como primeira ou até como única meta da nossa vida. Essa é a aspiração do 'homem velho'. Essa é a 'vaidade' que destrói a vida.

O cristão assume-se como 'homem novo', pensa como Jesus Cristo, ama do mesmo modo, deixa-se iluminar pelo Espírito do Ressuscitado. Esta é uma possibilidade ao alcance de todos, sem qualquer tipo de segregação. Todos podemos aceder à vida divina. Todos podemos ter alegria e vontade de viver, colocando ao serviço dos outros os nossos bens, sejam materiais, sejam os dons que nos foram dados por Deus.

*[Ver/ouvir/ler a segunda parte do vídeo disponível no Laboratório da fé]*

## APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

*Supliquemos a Deus a sabedoria do coração, para sabermos pedir o que mais nos convém, dizendo: Dá-nos a sabedoria do coração!*

- > Pela Igreja, em processo sinodal: para que, liberta dos bens deste mundo, desperte, em todas as pessoas, o desejo profundo da sabedoria que vem do alto, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos a sabedoria do coração!*
  - > Pelos que governam os povos: para que promovam um mundo mais fraterno e mais justo, em que cada pessoa possa beneficiar dos bens e das riquezas, que são de todos, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos...*
  - > Pelos que se iludem com as coisas passageiras e lhes entregam o coração: para que descubram a beleza e o valor eterno da vida presente, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos a sabedoria do coração!*
  - > Pela nossa família: para que saibamos viver orientados para as coisas do alto, pondo em Cristo a nossa alegria e a nossa esperança, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos a sabedoria do coração!*
  - > *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Dá-nos...*
- Fiéis aos ensinamentos de Jesus Cristo, rezamos: [TODOS:] Pai nosso...*

## ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Põe a tua confiança no Senhor, que te dá todas as coisas, e não nas coisas que o Senhor te dá. Contempla e agradece. Não desfrutes das coisas sem primeiro fazeres uma oração de bênção, por exemplo, à refeição. Não procures os bens para estares bem na vida. Aspira às coisa do alto, procura o maior bem, para estares alegre e de bem com a vida. *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

## **BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA** [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

*Senhor, recordas-nos que a vida não depende da abundância dos nossos bens. Abençoa esta nossa refeição, liberta-nos da ânsia de possuir e guarda-nos de toda a avareza, para que os dons recebidos por cada um se multipliquem ao serem partilhados com alegria. Ámen.*

# ALEGRIA E VONTADE DE VIVER DÉCIMO OITAVO DOMINGO

## LITURGIA FAMILIAR

*Uma única riqueza é importante: a do amor e da vida que se recebe de Deus para ser partilhada com os outros. Por outras palavras, trata-se de nos revestirmos do 'homem novo', ou seja, estarmos dispostos a viver como homens e mulheres ressuscitados.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'  
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

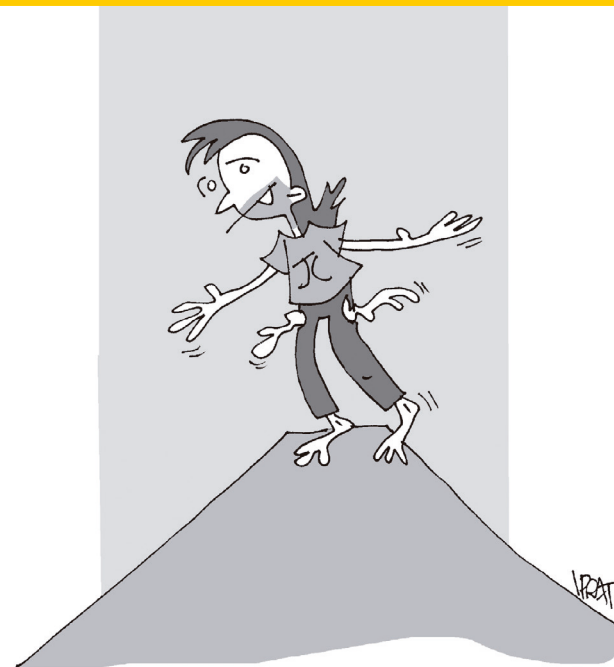
## ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

**Valorizar** o que é essencial, em detrimento do que é efémero: «Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto». Tudo o resto é ' vaidade', afirma o sábio do terceiro século antes de Cristo: «vaidade das vaidades: tudo é vaidade». Diz o Mestre a todos os que o escutam, ontem e hoje: «A vida de uma pessoa não depende da abundância dos seus bens». Palavras de sabedoria e de respeito pelo ser humano. Uma única riqueza é importante: a do amor e da vida que se recebe de Deus para ser partilhada com os outros. Peçamos a Deus que nos sacie com a sua bondade para «chegarmos à sabedoria do coração». Por outras palavras, trata-se de nos revestirmos do 'homem novo', ou seja, estarmos dispostos a viver como homens e mulheres ressuscitados.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A '**pessoa vitamina**' transmite alegria e vontade de viver. Antes de tudo, esforça-se por aprender a contemplar as pequenas dádivas quotidianas, a usufruir das coisas simples e agradáveis de cada dia. É também por aqui que passa a aspiração às 'coisas do alto'. Começamos a viver como homens e mulheres ressuscitados, quando sabemos contemplar o quotidiano, quando abrimos os olhos com espanto, «a fim de viver plenamente e com gratidão um dos pequenos presentes da vida» (Papa Francisco). Começamos a viver como homens e mulheres ressuscitados, quando usamos as nossas capacidades para fazer coisas boas, «cultivando a fraternidade, seguindo Jesus e apreciando cada pequena alegria da vida como um presente do amor de Deus».



### Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar a temática do 'episódio' sobre a alegria e vontade de viver e relacionar com o texto da Carta aos Colossenses

*Pessoa 'vitamina'* tem alegria e vontade de viver

- agradece as coisas simples de cada dia
- observa a natureza, contempla a sua beleza
- partilha uma notícia que seja motivo de alegria

